



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

RELATÓRIO

**DIAGNÓSTICO DO PLANO DE
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2009 – 2013**

**ANÁLISE DAS METAS E AÇÕES PROPOSTAS
PARA A EXTENSÃO**

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO IFSC

REITORA

Maria Clara Kaschny Schneider

DIRETORA EXECUTIVA

Silvana Rosa Lisboa de Sá

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Elisa Flemming Luz

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Daniela de Carvalho Carrelas

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E RELAÇÕES EXTERNAS

Golberi de Salvador Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Mario de Noronha Neto

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Andrei Zwetsch Cavalheiro

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Designada pela Portaria nº671, de 28/05/2012
da Reitora do IFSC:

André Soares Alves (Proen)

Deizi Paula Giusti Consoni (Prodin)

José Carlos de Mattos (Proad)

Juliana Vamerlati Santos (Proex)

Luciana Borges Ughini (Proad)

Luiz Henrique Castelan Carlson (Propi))

Paulo Roberto Wollinger (Proen)

Silvana Ferreira Pinheiro e Silva (Prodin)
Presidente

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

BAESA - Energética Barra Grande S/A

CAPES - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEPE – Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

CERTIFIC - Programa de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada

CNPq - Conselho Nacional de Financiamento Científico de Tecnológico

CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

DINTER – Doutorado Interinstitucional

e-TEC – Escola Técnica Aberta do Brasil

EaD – Educação a Distância

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

ENERCAN - Campos Novos Energia S.A

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

FAPESC - Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina

FEESC - Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina

FIC – Formação Inicial e Continuada

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina

MEC – Ministério da Educação

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Inovação

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

MINTER – Mestrado Interinstitucional

MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NAPNE – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas

NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica

PACC - Programa Anual de Capacitação Continuada

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PRE – Pró-reitoria de Ensino

PRERE – Pró-reitoria de Extensão e Relações Externas

PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PRPPGI – Pró-reitoria de Pesquisa, pós-graduação e Inovação

SEENERGIA - Serviços Especializados de Engenharia

SEPEAD - Seminário de Educação a Distância

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SISU – Sistema de Seleção Unificada

TAE - Técnico-administrativo em Educação

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina

UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

USP – Universidade de São Paulo

UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comparação entre os valores previstos pelo PDI e os efetivados para as atividades de extensão em 2012 no IFSC.....	8
Quadro 2 - Convênios.....	11

Sumário

1. ANÁLISE DAS METAS E AÇÕES PROPOSTAS PARA A EXTENSÃO.....	7
---	---

1. ANÁLISE DAS METAS E AÇÕES PROPOSTAS PARA A EXTENSÃO

Com relação às atividades de extensão o PDI 2009 – 2013 apresenta como objetivo delineado para a Extensão no IFSC: desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos (Item IV da seção 1.3.1 do PDI).

Ao fazer uma relação dos objetivos da extensão com os princípios e finalidade da educação profissional apresentados no Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, Art. 6º em seu inciso IV, observa-se o papel fundamental da extensão para que as instituições de educação profissional atinjam seu objetivos e metas e cumpram com a sua missão:

orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal.

No objetivo descrito para a extensão no PDI, identifica-se uma forte articulação com a pesquisa, no qual a produção de conhecimento é dada por atividades de pesquisa, que são desenvolvidas com base nas potencialidades regionais, cabendo para a extensão um papel importante de difundir e articular para que o resultados obtidos sejam aplicados na comunidade.

Outro papel de destaque dado a extensão está relacionado com as atividades de ensino no qual a articulação com o mundo do trabalho e segmentos sociais possibilita a inclusão profissional do egresso, a atualização do corpo docente bem como uma atuação social efetiva, por meio de cursos e programas que contribuem para a diminuição das desigualdades sociais.

O desenvolvimento de atividades de Extensão de forma organizada e planejada é uma realidade recente na educação profissional. Podemos destacar que em documentos oficiais essa atividade começou a fazer parte da educação profissional somente após a Lei 11.892. Em esfera nacional a extensão vem ganhando destaque e força especialmente nos Institutos Federais com a criação por parte do Governo Federal de programas como CERTIFIC, Mulheres Mil e PRONATEC, que necessitam de articulações externas e parcerias para que possam ser efetivados.

A seguir, é realizada uma análise em relação ao planejado no PDI e o efetivamente executado ao longo dos últimos quatro anos (2009-2012), de acordo com os dados apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Comparação entre os valores previstos pelo PDI e os efetivados para as atividades de extensão em 2012 no IFSC.

Descrição da Meta	2012 (previsão PDI)	2012 (realizados no 1º semestre)
1) Implantação de programa de bolsas de extensão	56	137
2) Realização de projetos tecnológicos	12	10
3) Realização de serviços tecnológicos	15	05
4) Realização de eventos	10	31
5) Realização de projetos de ação social	7	25
6) Realização de projetos para fomento ao estágio e emprego	7	Esta categoria está inserida em projetos de ação social
7) Realização de cursos de formação profissional	30	14
8) Desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e esportivos	15	12
9) Realização de visitas técnicas e gerenciais	60	144
10) Publicação da revista de extensão do IFSC	2	0
11) Implantação de projetos de empreendedorismo	5	08
12) Realização de projetos para o fomento de emprego e renda	5	Esta categoria está inserida em projetos de ação social
13) Implantação de programa de acompanhamento de egressos	3	1
14) Implantação de programa de apoio a estudantes	3	Proen

Considerando que a extensão é uma atividade relativamente recente na Educação Profissional e que não possui indicadores bem caracterizados, os indicadores apresentados pelo PDI demonstram apenas uma iniciativa de alcance dos objetivos. Sua quantificação parece não estar associada a uma metodologia específica que inclua as constantes e variáveis institucionais.

O quadro 1 apresenta uma análise preliminar destes indicadores visto que vários deles foram afetados pelo período de greve na instituição inviabilizando a execução e desenvolvimento de vários projetos e ações de extensão. Outra questão que merece destaque foi que o recurso para o desenvolvimento das atividades de extensão foi disponibilizado a partir do dia 28 de fevereiro de 2012, fazendo com que os valores previstos fossem alterados no decorrer do segundo semestre de 2012. A descrição dos indicadores, a seguir, aponta fatores que impactaram nos resultados alcançados até o momento.

- a) Implementação do programa de bolsa de extensão: foi obtido um incremento maior que 100% na previsão dos valores apresentados. Tal fato se deve pelo incentivo institucional e a compreensão da importância da extensão para o alcance da missão do IFSC. Observou-se este ano um aumento na demanda de apoio aos projetos de extensão, identificando desta forma que a extensão vem se fortalecendo institucionalmente e que o IFSC está acompanhando as diretrizes da educação nacional;
- b) Realização de projetos tecnológicos: os resultados alcançados até o momento não

atingiram os valores esperados, em função do período de greve que inviabilizou a execução de algumas ações;

- c) Realização de serviços tecnológicos: os resultados obtidos não alcançaram aqueles previstos no PDI, principalmente por causa do desconhecimento, por parte dos servidores da instituição, de que esta é uma atividade passível de ser executada pelos mesmos; outra questão é que existem dificuldades internas para viabilizar ao servidor a contrapartida estipulada pelo parceiro;
- d) Realização de eventos: meta alcançada;
- e) Realização de projetos de ação social: com a expansão do IFSC, este indicador cresce em escala potencial. Os novos câmpus do IFSC identificaram na comunidade a importância de atuarem no arranjo produtivo local, ofertando oficinas e cursos de capacitação para as comunidades que não apresentavam condições sociais e/ou escolaridade para ingressarem no IFSC. Tem desenvolvido ações sociais ligadas diretamente à capacitação profissional, estimulando o aumento da qualidade de trabalho, abrindo novas perspectivas de trabalhos futuros;
- f) Realização de projetos de fomento ao estágio e ao emprego: a questão do estágio necessita de uma organização institucional, pois o fomento ao estágio precisa de uma estrutura nos câmpus e uma articulação com o mercado de trabalho, através de uma conexão forte da extensão e do ensino. Já o fomento ao emprego está contemplado nos projetos de ação social;
- g) Realização dos cursos de formação inicial: grande parte dos cursos de formação profissional que ocorrem na extensão são frutos de parcerias entre o IFSC e as prefeituras. Com a proibição das parcerias com as prefeituras em função do ano eleitoral (argumentação da Procuradoria Geral da União), essas parcerias não foram firmadas, impactando diretamente neste indicador;
- h) Desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e esportivos: para este indicador, acredita-se que vários fatores estejam impactando nos resultados, como o baixo número de projetos desta natureza contemplados pelo edital Aproex 01/ 2012 e a verba para viabilização que ainda não foi disponibilizada pela SETEC. Soma-se a isso a falta de registro formal das atividades de extensão desenvolvidas pelos câmpus e o impacto da greve no desenvolvimento dos projetos;
- i) Realização de visitas técnicas: indicador alcançado, porém em função do número de câmpus e cursos que o IFSC oferece, esse número parece ser pequeno. Cabe ressaltar

neste indicador que o Campus Florianópolis-Continente responde com mais de 50% das visitas técnicas efetuadas e registradas;

- j) Publicação da Revista de Extensão: atualmente estamos fazendo a seleção de um bolsista para apoiar a realização desta ação que ainda não foi efetivada por falta de pessoal;
- k) Implantação do projeto empreendedorismo: o IFSC conta com seis empresas juniores e duas incubadoras sociais. Trabalha-se no sentido de regularizar as atividades das empresas juniores, bem como os processos e documentos internos relativos a essas empresas. Desenvolvem-se atividades para a implementação de incubadoras sociais e um hotel de projetos tecnológicos. A Proex, em conjunto com a Proppi, mais especificamente o NIT, vem desenvolvendo ações em conjunto para o fomento de mais ações empreendedoras no IFSC, que tenham relação direta com os projetos pedagógicos;
- l) Realização de projetos de fomento ao emprego e renda: contemplado nos projetos de ação social; e
- m) Implementação do programa de acompanhamento do egresso: atualmente, está sendo desenvolvido na Diretoria de Extensão um programa para identificar o cenário atual dos egressos do IFSC, nos diferentes câmpus. Para este fim, será aplicada uma metodologia de pesquisa, já validada, nos diferentes câmpus do IFSC. Não há como alcançar mais de um programa para esta atividade.

Outras ações: identificamos no PDI a ausência de dados relacionados ao desenvolvimento de parcerias, convênios e cooperações técnicas, entre outros instrumentos legais que viabilizam os projetos de extensão. O Quadro 2 apresenta o número de convênios efetivados no segundo semestre de 2012.

Quadro 2 - Convênios

Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício								
	2012			2011			2010		
	Extensão	Pesquisa	Ensino	Extensão	Pesquisa	Ensino	Extensão	Pesquisa	Ensino
Convênio	0	1	1	27	-	-	11	-	-
Contrato de Repasse	0	0	0	0	-	-	0	-	-
Termo de Cooperação	11	1	0	2	-	-	0	-	-
Termo de Compromisso	1	0	0	0	-	-	2	-	-
Acordo de Cooperação	3	0	0	3	-	-	5	-	-
Contrato de Prestação de Serviço	3	0	0	3	-	-	2	-	-
Termo de Cooperação para estágios	9	0	0	13	-	-	8	-	-
Totais	26	2	1	48	-	-	28	-	-

Modalidade	Montantes recebidos em cada exercício					
	2012		2011		2010	
	Extensão	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão	Pesquisa
Convênio	0	R\$ 106.400,00	R\$ 1.947,00	-	0	-
Contrato de Repasse	0	-	0	-	0	-
Termo de Cooperação	R\$ 2.247,60	R\$ 471.204,00	0	-	0	-
Termo de Compromisso	0	-	0	-	0	-
Acordo de Cooperação	0	-	0	-	0	-
Contrato de Prestação de serviço	R\$ 75.050,00	-	R\$14,628,40	-	R\$ 76.800,00	-
Totais	R\$ 77.297,60	R\$ 577.604,00	R\$ 16.575,40	-	R\$ 76.800,00	-
Não temos dados da Pesquisa e Ensino dos anos de 2011 e 2010						